



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal **BETO PRETO**

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023
(Do Sr. BETO PRETO)

Requer a inclusão de convidado na audiência pública destinada a debater o Marco Regulatório do Saneamento.

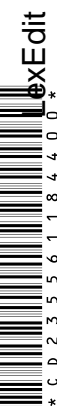
Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento nos artigos 255 e 256 do RICD, a inclusão de representante da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) como convidado para a audiência pública destinada a debater o *Marco Regulatório do Saneamento*, aprovada na forma do Requerimento nº 33/2023 nesta Comissão de Saúde em 29 de março de 2023.

JUSTIFICAÇÃO

Com a aprovação histórica da Lei n. 14.026/2020, houve significativas mudanças regulatórias no setor do saneamento básico. A nova lei estabeleceu as regras e diretrizes para a prestação dos serviços de saneamento básico no país, com o objetivo de garantir o acesso universal aos serviços de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.

Apesar do avanço regulatório, 35,2% da população das cidades com mais de 80 mil habitantes no Brasil ainda não têm acesso adequado aos serviços de saneamento básico, o que inclui abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), referentes ao ano de 2020.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal **BETO PRETO**

Esse número representa um total de cerca de 47,6 milhões de pessoas que vivem em cidades com mais de 80 mil habitantes sem acesso adequado aos serviços de saneamento básico. É importante ressaltar que a falta de saneamento básico está diretamente relacionada a diversas doenças e problemas de saúde, além de impactar negativamente o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas.

A ausência de um saneamento adequado está relacionada a uma maior proliferação de doenças. A destinação inadequada do lixo e a falta de tratamento de água e do esgoto aumentam o contato da população com inúmeros patógenos perigosos. As doenças com maiores incidências devido à exposição a ambientes sem saneamento são leptospirose, disenteria bacteriana e esquistossomose. Comunidades carentes são mais atingidas pela ausência de saneamento básico adequado.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas por saneamento inadequado. Desses óbitos, 84% são de crianças com até 5 anos de idade; a OMS estima que 1,5 milhão de crianças morrem por ano em decorrência de patologias diarreicas. No Brasil, são cerca de 3,4 milhões de internações e 72 mil mortes de 2000 a 2015¹.

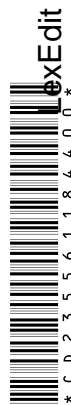
Além de tudo isso, há um impacto negativo no sistema público de saúde. A cada ano, mais de R\$ 70 milhões são gastos em internações causadas por patologias decorrentes de saneamento inadequado². Foram mais de 41 mil internações por falhas no saneamento no período, que ocuparam 4,2% dos leitos do SUS por três dias, em média. Alguns estados foram mais afetados por patologias de transmissão fecal-oral.

Estima-se que, caso houvesse universalização do saneamento no Brasil, mais de 13 mil leitos estariam disponíveis por mês e poderiam ser utilizados para outras internações³. Com isso, o País poderia economizar recursos que seriam investidos em medidas preventivas ou melhorar os repasses da Tabela SUS, por exemplo.

¹ Revista Ciência & Saúde, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) com dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

² de acordo com estudo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes)

³ <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/4-problemas-gerados-pelo-saneamento-basico-inadequado-no-brasil/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal **BETO PRETO**

Nesse sentido, diante de um tema tão importante, entendemos que é fundamental e imprescindível a participação de representante da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) como convidado na audiência pública destinada a debater o Marco Regulatório do Saneamento, aprovada na forma do Requerimento nº 33/2023 nesta Comissão de Saúde em 29 de março de 2023.

Afinal, é no município onde as pessoas vivem, trabalham e se relacionam, portanto onde precisam de conforto, saúde e boa qualidade de vida, sem dúvida, condições vinculadas, essencialmente, de serviços de água potável e esgotamento sanitário.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Beto Preto
Deputado Federal - PSD/Paraná

Apresentação: 03/04/2023 09:10:33.523 - CSAUD

REQ n.55/2023



* CD 235561184400 *
exEdit